



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE NA REGIÃO SUL DO BRASIL NO PERÍODO DE 2020 A FEVEREIRO DE 2024

WALLACE RUAN LEITE GOMES; JOÃO VICTOR DE SOUSA; FRANCISCO DA CHAGAS DO VALE NETO; CLAUDIANA LEITE DO NASCIMENTO GOMES; VVINICIUS GONÇALVES OLIVEIRA

Introdução: A leptospirose é uma infecção zoonótica com incidência maior em países de clima tropical e em regiões com menor prestígio econômico. É comum no Brasil, especialmente na região Sul, destacando-se por altas taxas de incidência e aumento de internações anualmente. Por isso, é crucial examinar sua situação epidemiológica. **Objetivo:** Apresentar uma análise do cenário epidemiológico da leptospirose na região Sul do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, quantitativo e com base em dados obtidos na área de Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS) contidos no DATASUS considerando os casos de internação por leptospirose e consequentes óbitos no período de tempo entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2024. **Resultados:** Durante o período analisado, foram notificados 7.136 casos de internação por leptospirose em todo o Brasil, dos quais 2.288 (32.06%) ocorreram na região Sul. Um gráfico fornecido pelo Ministério da Saúde através do DATASUS revela que, com exceção da diminuição de casos entre 2020 e 2021 e da falta de dados em 2024 (ano atual), em todos os outros anos consecutivos, houve um aumento nas ocorrências de leptospirose. Isso é evidenciado por um acréscimo de 133 casos entre 2021 e 2022, seguido por um aumento de 192 casos entre 2022 e 2023. Além disso, das 2.288 internações, 1.975 (86.31%) são de pacientes do sexo masculino. As faixas etárias mais afetadas foram entre 30-39 anos (509), 40-49 anos (442) e 50-59 anos (404). **Conclusão:** Em conclusão, os resultados destacam a significativa incidência de leptospirose na região Sul do Brasil, evidenciando um aumento constante nos casos ao longo dos anos. A predominância de internações entre pacientes do sexo masculino e as faixas etárias mais afetadas ressaltam a necessidade de medidas preventivas específicas para esta região. Essas ações são fundamentais para mitigar a incidência e a disseminação desta doença zoonótica na região sul do Brasil.

Palavras-chave: **LEPTOSPIROSE; DATASUS; PERFIL EPIDEMIOLÓGICO; INTERNAÇÕES; MORBIDADEM HOSPITALAR**